



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 25, dez/99, p.1

LEVANTAMENTO DA SIGATOKA NEGRA NA BANANEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS¹

Luadir Gasparotto²

José Clério Rezende Pereira²

Mirza Carla Normando Pereira³

Marilene Maciel da Costa⁴

A sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis*) é a mais severa doença da bananeira, pois pode induzir perda de até 100% na produtividade.

No Brasil, a banana é a segunda fruta mais importante, sendo produzidas anualmente 5.720.000 t em uma área de aproximadamente 520 mil ha. No estado do Amazonas, é a fruta de maior consumo, e se constitui na principal base alimentar para as populações carentes.

Espera-se que, se a doença atingir as regiões produtoras do País (Sul, Sudeste e Nordeste) e se nenhuma estratégia de controle for acionada, ocorra uma redução de 80% na produção, ou seja, aproximadamente 4.5000.000 t; o que obrigará o País, descontados 30% de perdas naturais, a importar pelo menos 2.860.000 t de banana para atender à demanda interna.

Por outro lado, considerando-se que todas as cultivares de banana atualmente utilizadas pelos agricultores são suscetíveis e admitindo que se recomenda para o controle químico o fungicida mancozeb, na dose 1,5 kg/ha e quarenta pulverizações por ano, teríamos um consumo de 31.200 t do produto a um custo de R\$374.400.000,00, ou seja, teríamos um custo adicional de R\$ 720,00 ha/ano.

A doença, embora só detectada oficialmente em março de 1998, está ocorrendo no estado do Amazonas a pelo menos dois anos. Atualmente, isto é, aproximadamente em dois anos após a sua detecção, a doença está ocorrendo no Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso. Provavelmente, devido à velocidade e ao modelo de dispersão até então encontrado, a doença esteja sendo propagada principalmente pelo trânsito e utilização de mudas infectadas.

Objetiva-se fazer o levantamento e o monitoramento da doença nos municípios do estado do Amazonas.

O levantamento será feito em todos os municípios produtores através de visitas aos bananais. Serão vistoriados pelo menos 10% das touceiras de cada plantio.

¹ Trabalho a ser desenvolvido com recursos financeiros do Ministério da Agricultura e Embrapa Amazônia Ocidental.

² Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

³ Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental.

do CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental/SHIFT.